



**12.º Congresso Brasileiro de
Terapia Intensiva Pediátrica**
**11.º Congresso da Sociedad LatinoAmericana de
Cuidados Intensivos Pediátricos**
13 a 16 de junho de 2012
São Paulo - SP

Trabalhos Científicos

Título: Comparação De Duas Doses Do Teste Acth Para Diagnóstico De Insuficiência De Corticoesteróides Durante Choque Séptico Em Crianças

Autores: CAROLINA AMORETTI (SERVIÇO DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA, HOSP SÃO LUCAS E FAC DE MEDICINA DA PUCRS, PORTO ALEGRE RS); CRISTIAN TONIAL (SERVIÇO DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA, HOSP SÃO LUCAS E FAC DE MEDICINA DA PUCRS, PORTO ALEGRE RS); GREICE BIRCK (SERVIÇO DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA, HOSP SÃO LUCAS E FAC DE MEDICINA DA PUCRS, PORTO ALEGRE RS); ALINE ACATROLI (SERVIÇO DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA, HOSP SÃO LUCAS E FAC DE MEDICINA DA PUCRS, PORTO ALEGRE RS); CAMILA TOSCAN (SERVIÇO DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA, HOSP SÃO LUCAS E FAC DE MEDICINA DA PUCRS, PORTO ALEGRE RS); TIAGO DALCIN (SERVIÇO DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA, HOSP SÃO LUCAS E FAC DE MEDICINA DA PUCRS, PORTO ALEGRE RS); ROBERTA LENZ (SERVIÇO DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA, HOSP SÃO LUCAS E FAC DE MEDICINA DA PUCRS, PORTO ALEGRE RS); RICARDO GARCIA BRANCO (DEPARTMENT OF PAEDIATRICS, SCHOOL MEDICINE, UNIVERSITY OF CAMBRIDGE, ADDENBROOKES HOSPITAL, UK); JEFFERSON PEDRO PIVA (SERVIÇO DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA, HOSP SÃO LUCAS E FAC DE MEDICINA DA PUCRS, PORTO ALEGRE RS); PEDRO CELINY GARCIA (SERVIÇO DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA, HOSP SÃO LUCAS E FAC DE MEDICINA DA PUCRS, PORTO ALEGRE RS)

Resumo: Objetivo: Avaliar a aplicabilidade do teste de estimulação adrenal com 1 mcg/ 1,73 m² de ACTH em relação a 250 mcg/ 1,73m² para identificar os pacientes em choque séptico pediátrico refratário com insuficiência de corticosteróides de origem adrenal. Método: Estudo transversal aninhado em um ensaio clínico randomizado, incluindo crianças admitidas na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica do Hospital São Lucas, entre junho/2008 e janeiro/2011, com diagnóstico de choque séptico refratário a volume. Nestes pacientes foi dosado cortisol basal e após, realizado ambos os testes de ACTH, com 4 horas de intervalo. O protocolo de estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética deste hospital. Resultados: Foram analisadas 30 crianças. A mediana de idade foi de 2,6 meses, e a mortalidade foi de 13,3%. A média do cortisol basal foi 25,5 ±14,7mcg/dl. O média pico do cortisol após o primeiro teste foi 48,7 ±18,8 mcg/dl e após o segundo foi 56,8± 15,7 mcg/dl, p = 0,07. A correlação entre os valores de cortisol após os dois testes foi de r=0,79 com p<0,001. Cinco pacientes apresentaram resposta inadequada aos testes de estimulação adrenal, 3 deles foram identificados apenas no teste com dose baixa. Conclusão: O teste de estimulação adrenal com ACTH com 1mcg/ 1,73m² reproduziu os resultados encontrados com o teste com 250 mcg/1,73m² em crianças com choque séptico refratário a volume, com correlação boa. Neste estudo, o teste com dose baixa foi uma alternativa adequada ao teste com dose considerada padrão em adultos. Novos estudos são necessários para confirmar estes achados.